TERMINAL DE CRUZEIROS DO PORTO DE LEIXÕES



O Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões é um dos mais significativos investimentos promovidos pela APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA e que resulta de uma dinâmica de cooperação territorial, interligando dois principais objetivos: o de melhorar a eficácia comercial do porto, maximizando a capacidade de atração de um segmento de grande potencial de crescimento que é a atividade dos cruzeiros e, por outro lado, o de integração urbana, associado ao incremento da sociabilidade com a população envolvente. Esta obra de imponente valia arquitetónica tem a assinatura do Arquiteto Luís Pedro Silva.

É o maior projeto de sempre de abertura do porto à cidade, fazendo do Porto de Leixões uma importante porta de entrada na região e impulsionando definitivamente o crescimento do número de navios de cruzeiro e de passageiros em Leixões, assumindo-se cada vez mais como um porto de cruzeiros.

Ainda que visto ao longe, é já um ícone incontornável na paisagem arquitetónica da marginal de Matosinhos e do Porto. O edifício surge da síntese de vários movimentos e fluxos, de um braço que vem ao navio, outro que vai à curva do molhe sul do porto, outro que leva à cidade e depois outro que cai dentro do edifício. Uma cobertura para abrigar as pessoas, uma parede para suportar uma rampa e uma pala para abrigar os autocarros, são elementos laminados que não se descaracterizam.

O terminal surge de um agregado de ações composto por um cais para navios de cruzeiro até 320m de comprimento, um porto de recreio para 170 embarcações, um edifício principal, com aproximadamente 1.500m2 de área útil e que inclui o Pólo do Mar da Universidade do Porto e, por fim, um acesso pedonal para o público em geral com ligação a parte do edifício principal, interligando desta forma a cidade de Matosinhos ao novo Terminal de Cruzeiros, num espaço que nascerá junto ao molhe sul do Porto de Leixões.





- Piso -1 No piso inferior do edifício encontramos um parque de estacionamento, espaços de apoio aos navegantes do porto de recreio, um biotério com salas experimentais de água doce e salgada e áreas técnicas principais.
- Piso 0 No piso principal encontra-se o átrio comum, todo ele iluminado por luz natural, a partir do qual o edifício sobe em espiral, incluindo uma rampa até à cobertura. É um espaço com informação turística e de apoio a passageiros e tripulantes. Aqui situam-se os serviços de Alfândega para passageiros em desembarque, após a recolha de bagagem. No exterior, estão localizados os serviços de interface com a cidade, com parqueamento para transporte de passageiros e tripulantes com lugar para 25 autocarros de excursão, 15 autocarros para ligação ao centro da cidade do Porto (shuttles) e para autocarros de serviço Pier Bus, podendo ainda receber táxis, entre outros.



• Piso 1 Destina-se às funções de logística a passageiros em embarque e desembarque. A Estação de Passageiros do Terminal de Cruzeiros integra a sala de embarque, equipada com uma zona de receção sem limite de número de passageiros, e balcão de check-in para um máximo de 2 500 passageiros em embarque. Aqui encontra-se o controlo de entrada dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, equipado com RX de bagagem e detetor de metais. Este piso tem ainda ligação direta à Manga Fixa e à Manga Móvel para acesso ao navio e também à pala dirigida ao passeio à cota alta do molhe.



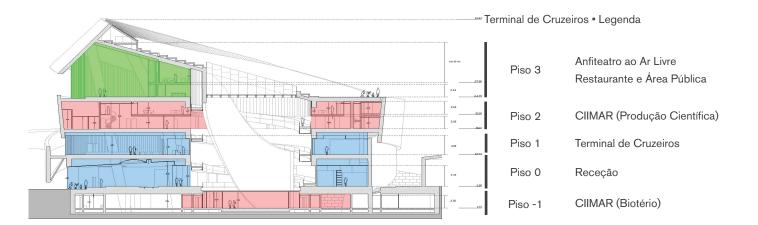


• Piso 2 É o grande espaço da ciência reservado ao CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha da Universidade do Porto, onde se situam várias unidades de investigação com vocação marítima da Biologia à Robótica. Está equipado com laboratórios e gabinetes técnicos de apoio com salas de culturas, de biologia molecular, ecofisiologia, microbiologia, liofilizadores, câmaras a diferentes graus, entre outros. Cada gabinete responde às exigências específicas do seu ocupante, mantendo sempre uma matriz comum na organização do espaço.



• Piso 3 destina-se à divulgação científica e é um local privilegiado para a realização de eventos, dispondo de uma área de exposição com 600m2 e um restaurante. Este será o espaço social e público por excelência, onde se situa a Sala Nobre e os gabinetes da APDL e da Universidade do Porto. No exterior, ostenta um dos espaços mais arrojados da construção, com uma parede inclinada de 14 metros a abrir para uma vista única sobre o oceano, Leça da Palmeira, Matosinhos e Porto.

A interligação entre os diferentes pisos é feita através do núcleo central de pé direito total, sob uma grande clarabóia, onde se situa uma rampa em espiral que serve e liga as diversas funções do edifício.





O novo Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões contempla:

- Um cais com 340m de comprimento e 18m de largura, com capacidade para a acostagem de navios até 320m de comprimento e fundos a -10m;
- Uma Estação de Passageiros situada no edificio central do complexo, com diversas valências para navios em escala ou que efetuem embarque/desembarque de passageiros. Sem limite de capacidade para passageiros em trânsito e com capacidade para 2 500 passageiros em turnaround (embarque e desembarque);
- O Parque de Ciência e Tecnologia do Mar da Universidade do Porto com Departamentos de Produção de Ciência (gabinetes e laboratórios experimentais) e de Divulgação Científica cuja gestão está a cargo do CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental.

- Um Porto de Recreio Náutico para 170 embarcações e respetivos serviços mínimos de apoio às embarcações, espaços de conveniência e funções de apoio aos tripulantes e navegantes;
- Um Parque de Estacionamento para autocarros e viaturas ao longo do molhe e ainda um Parque de Estacionamento interior;
- Um Cais Fluviomarítimo para acostagem de embarcações que proporcionem itinerários turísticos no rio Douro.
- Acessos diretos à cidade (corredor de espaço público à cota baixa e corredor pedonal/velocipédico à cota alta).